

EDITORIAL

DOI: 10.12957/tamoios.2013.6805

É com imensa satisfação que apresentamos à comunidade geográfica e a todos aqueles que se dedicam aos mais diversos segmentos das geociências, o **Volume 9, Número 1**, da Revista Tamoios. Neste número são publicados nove artigos que representam importantes contribuições e reflexões sobre diversos temas relacionados à Geografia Física. Os artigos aqui apresentados são o resultado de pesquisas desenvolvidas em diversos estados brasileiros, no campo da Pedologia, Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia, Biogeografia e meio ambiente.

Igo Fernando Lepsch em “As necessidades de efetuarmos levantamentos pedológicos detalhados no Brasil e de estabelecermos as séries de solos” apresenta uma revisão crítica sobre esse assunto ressaltando que as séries de solo brasileiras devem ser oficialmente identificadas segundo modelos conceituais solo-paisagem, os quais levam em consideração, não só a imagem dos perfis de solo e/ou os conceitos dos táxons do SiBCS, mas principalmente a geomorfologia, estratigrafia e hidrologia.

Gustavo Medeiros de Pinho, Cristiane Nunes Francisco e Carla Maciel Salgado realizaram uma análise espacial dos movimentos de massa no município de Nova Friburgo, tomando como estudo de caso o desastre natural ocorrido em janeiro de 2011 na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

Rafaella Lima Paixão Fontes, Gisele Rodrigues Gomes, Ana Valéria Freire Allemão Bertolino e Luiz Carlos Bertolino mostram a importância da manutenção da estrutura do solo, através de um manejo conservacionista, por meio do artigo “Regeneração de um solo sob agricultura orgânica em diferentes manejos: Estação Experimental da PESAGRO, Paty do Alferes – Rio de Janeiro”.

Edson Soares Fialho faz uma análise do caminho dos recursos públicos após a ocorrência de eventos climáticos extremos, no estado de Minas Gerais, em seu trabalho intitulado “Climatologia e Desastres Ambientais: A demanda dos recursos públicos após o espetáculo midiático”.

Julia de Rezende Barreto em “Impactos pluviais em Jacareí-SP”, chama a atenção para a falta de planejamento urbano e suas consequências relacionadas aos eventos pluviais intensos e seus impactos no município de Jacareí, localizado no Vale do Paraíba do Sul, no estado de São Paulo.

Anice Esteves Afonso apresenta uma proposta pedagógica que integra métodos e temas da Geografia Física aos da Geografia Humana a partir do estudo de bacias hidrográficas em áreas urbanas. Enfatiza, ainda, a importância da Educação Ambiental e da difusão de noções dos riscos provocados pela ocupação incompatível com a dinâmica das águas em áreas urbanas.

Heloisa Helena Gomes Coe, Karina Ferreira Chueng e Jenifer Garcia Gomes apresentam resultados de estudos voltados para a reconstituição paleobiogeoclimática de paisagens no estado do Rio de Janeiro, por meio da utilização de fitólitos e isótopos de carbono. O uso das biomineralizações na interpretação de paleoambientes representa na atualidade a vanguarda de estudos dessa natureza.

Neiva Barbalho Morais, Raul Sanchez Vicens e Ana Valéria Freire Allemão Bertolino apresentam um estudo voltado para a avaliação da condutividade hidráulica e a relação desta com o escoamento superficial em áreas de colinas situadas na Bacia Hidrográfica do Rio São João, no estado do Rio de Janeiro.

Núbia Beray Armond apresenta um texto denominado “Lugar de estudo: notas sobre as vivências na FFP/UERJ e sua influência na pesquisa em Geografia Física”, por meio do qual busca explicitar as influências de uma vivência geográfica na construção da concepção de Geografia.

Para finalizar, disponibilizamos a lista com os nomes dos avaliadores que atuaram no presente número. Aproveitamos para agradecê-los pelo trabalho e dedicação na construção de mais um exemplar da Revista Tamoios.

André Luiz Carvalho da Silva
Organizador deste número, especialmente dedicado à Geografia Física